

1 Conceitos Fundamentais

1.1 Divisão Euclidiana

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ com $b \neq 0$, a divisão euclidiana de a por b consiste na identidade

$$a = b \cdot q + r \quad q, r \in \mathbb{Z} \wedge 0 \leq r < b$$

1.2 Divisibilidade

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ com $b \neq 0$, dizemos que b divide a , denotando $b \mid a$, se

$$\exists c \in \mathbb{Z} : a = b \cdot c$$

Propriedades:

- $\forall a \in \mathbb{Z} : a \mid 0$
- $\forall a \in \mathbb{Z} : \pm 1 \mid a$
- $\forall a \in \mathbb{Z} : \pm a \mid a$
- $\forall c \in \mathbb{Z} : a \mid b \implies ac \mid bc$
- $\forall x, y \in \mathbb{Z} : a \mid b \wedge a \mid c \implies a \mid (bx + cy)$
- $\forall a, b \in \mathbb{Z} : a \mid b \wedge b \mid a \implies b = \pm a$

1.3 Máximo Divisor Comum

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ com $(a, b) \neq (0, 0)$, o máximo divisor comum de a e b é um inteiro d tal que

$$d \mid a \wedge d \mid b$$

$$\forall d' : d' \mid a \wedge d' \mid b \implies d' \mid d$$

Lema: Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ com $(a, b) \neq (0, 0)$, e $q, r \in \mathbb{Z}$ com $a = b \cdot q + r$.

O $\text{mdc}(a, b)$, se existe, é igual a $\text{mdc}(b, r)$.

Identidade de Bézout: Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ com $(a, b) \neq (0, 0)$, então

$$\exists \alpha, \beta \in \mathbb{Z} : \alpha \cdot a + \beta \cdot b = \text{mdc}(a, b)$$

Lema de Euclides: Sejam $a, b, c \in \mathbb{Z}$ com $a, b, c \neq 0$. Se $a \mid bc$ e $\text{mdc}(a, b) = 1$, então $a \mid c$.

Propriedades: Sejam $a, b, c \in \mathbb{Z}$ com $a, b, c \neq 0$

- $\text{mdc}(a, c) = \text{mdc}(b, c) \iff \text{mdc}(ab, c) = 1$
- $\text{mdc}(a, b) = d \iff \text{mdc}\left(\frac{a}{d}, \frac{b}{d}\right) = 1$
- $a \mid c \wedge b \mid c \implies \left(\frac{ab}{\text{mdc}(a, b)}\right) \mid c$
- $(a \mid c \wedge b \mid c \wedge \text{mdc}(a, b) = 1) \implies ab \mid c$

1.4 Mínimo Múltiplo Comum

Sejam $a, b \in \mathbb{Z}$ com $(a, b) \neq (0, 0)$, o mínimo múltiplo comum de a e b é um inteiro m tal que

$$a \mid m \wedge b \mid m$$

$$\forall m' : a \mid m' \wedge b \mid m' \implies m \mid m'$$

Teorema: $\forall a, b \in \mathbb{Z}, (a, b) \neq (0, 0) : \text{mmc}(a, b) = \frac{ab}{\text{mdc}(a, b)}$

1.5 Fatoração

Lema: Seja $n = ab \in \mathbb{Z}$ com $n \neq 0, \pm 1$, então $a \leq \lfloor \sqrt{n} \rfloor \vee b \leq \lfloor \sqrt{n} \rfloor$.

1.6 Números Primos

Um número p é primo se os únicos divisores de p são ± 1 e $\pm p$.

Lema: Seja $p \in \mathbb{Z}$ primo, e $x_1, \dots, x_n \in \mathbb{Z}$.

Se $p \mid (x_1 \cdot \dots \cdot x_n)$, então $p \mid x_i$ para ao menos algum $i \in [1, n] \subset \mathbb{Z}$.

Teorema: Qualquer número natural $n \geq 2$ é produto de um conjunto único e finito de números primos.

Corolário: Seja $a \in \mathbb{Z}$ com $a \neq 0, \pm 1$.

Sejam $p_1, \dots, p_n \in \mathbb{Z}$ primos.

Sejam $h_1, \dots, h_n \in \mathbb{Z}$ maiores que 0.

a pode ser escrito como $a = \pm \left(p_1^{h_1} \cdot \dots \cdot p_n^{h_n} \right)$

Corolário: Seja $a, b \in \mathbb{Z}$ com a e $b \neq 0, \pm 1$.

Sejam $\forall i : h_i, k_i \geq 0$, e $p_1, \dots, p_n \in \mathbb{Z}$ primos tais que

$$a = \pm p_1^{h_1} \cdot \dots \cdot p_n^{h_n}$$

$$b = \pm p_1^{k_1} \cdot \dots \cdot p_n^{k_n}$$

Então:

- $\text{mdc}(a, b) = p_1^{d_1} \cdot \dots \cdot p_n^{d_n}$, onde $d_i = \min(h_i, k_i)$

- $\text{mmc}(a, b) = p_1^{d_1} \cdot \dots \cdot p_n^{d_n}$, onde $d_i = \max(h_i, k_i)$

Teorema: Há um número infinito de números primos.

Corolário: Seja $p \in \mathbb{Z}$ primo com $p > 0$, então $\sqrt{p} \in \mathbb{Q}$.

Teorema: Não há forma polinomial que gere apenas números primos.

Teorema: Sejam $a, b \in \mathbb{N}^+$ com $\text{mdc}(a, b) = 1$, então a sequência $(an + b)_{n=0}^{\infty}$ contém infinitos primos.

A função para o número de primos menores que $x \in \mathbb{R}$ é

$$\pi(x) \sim \frac{x}{\ln x}$$

1.6.1 Números de Fermat

Os números de Fermat são dados pela função

$$F : \mathbb{N}^+ \rightarrow \mathbb{N}^+ \\ F(n) = 2^{2^n} + 1$$

Teorema: Nem todos números de Fermat são primos.

Teorema: Seja $a \geq 2 \in \mathbb{Z}$ e $a^2 + 1$ primo. Então a é par e $n = 2^m$.

Teorema: $\forall k \in \mathbb{Z}, n \in \mathbb{N}^+ : \text{mdc}(F(n), F(n+k)) = 1$.

Ou seja, todos números de Fermat são co-primos entre si.

Corolário: Como $F(1), \dots, F(n)$ são co-primos, entre seus fatores há ao menos n números primos distintos.

1.6.2 Números de Mersenne

Os números de Mersenne são dados pela função

$$M : \mathbb{P} \rightarrow \mathbb{N}^+ \\ M(p) = 2^p - 1$$

Teorema: Nem todos números de Mersenne são primos.

Teorema: Seja $a \in \mathbb{Z}$ com $a \geq 1$. Então $a^n - 1$ é primo se e somente se $a = 2$ e n é primo.

2 Congruências

2.1 Relações de Equivalência

Uma relação sobre um conjunto A é um subconjunto $R \subset A \times A$.

Dizemos que aRb se $(a, b) \in R$.

Uma relação pode ter as seguintes propriedades:

- Reflexividade: se $\forall a \in A : aRa$.
- Simetria: se $\forall a, b \in A : aRb \implies bRa$.
- Transitividade: $\forall a, b, c \in A : aRb \wedge bRc \implies aRc$.
- Antissimetria: se $\forall a, b \in A : aRb \wedge bRa \implies a = b$.
- Totalidade: se $\forall a, b \in A : aRb \oplus bRa$.

Definição: Uma relação R sobre A é de equivalência se ela é reflexiva, simétrica e transitiva.

2.2 Classes de Equivalência

Seja $a \in A$ e R uma relação de equivalência sobre A . Definimos a classe de equivalência de a como

$$[a]_R := \{x \in A \mid aRx\} = \{x \in A \mid xRa\}$$

Notação: $\bar{a} := [a]_m$

Propriedades:

- $\forall a \in A : a \in [a]_R$
- $[a]_R = [b]_R \iff aRb$
- $[a]_R \cap [b]_R = \emptyset \iff a \not R b$
- As classes de equivalência de um conjunto formam uma partição deste: $\forall A : A = \bigsqcup_{a \in A} [a]_R$

Seja R uma relação de equivalência sobre A . Denotamos o conjunto das classes de equivalência de R

$$A/R := \{[a]_R \mid a \in A\}$$

2.3 Congruência

Seja $m \in \mathbb{Z}$ com $m > 1$. Dizemos que a é congruente b módulo m se $m \mid (a - b)$. Denota-se

$$a \equiv_m b$$

Teorema: Para qualquer $m > 1$, \equiv_m forma uma relação de equivalência sobre \mathbb{Z} .

- $\forall a \in \mathbb{Z} : a \equiv_m a$.
- $\forall a, b \in \mathbb{Z} : a \equiv_m b \implies b \equiv_m a$.
- $\forall a, b, c \in \mathbb{Z} : a \equiv_m b \wedge b \equiv_m c \implies a \equiv_m c$.

Propriedades:

- $a \equiv_m 0 \iff m \mid a$.
- $a \equiv_m b \iff -a \equiv_m -b$.
- $a \equiv_m b \wedge a' \equiv_m b' \implies (a + a') \equiv_m (b + b')$.
- $a \equiv_m b \wedge a' \equiv_m b' \implies (a \cdot a') \equiv_m (b \cdot b')$.
- $\forall k \neq 0 \in \mathbb{Z} : a \equiv_m b \iff ka \equiv_m kb$.

Teorema: Seja $m \in \mathbb{Z}$ com $m > 1$. Então $\mathbb{Z}/m = \{[0]_m, [1]_m, \dots, [m-1]_m\}$

Portanto, $|\mathbb{Z}/m| = m$.

Corolário: Seja $p(x)$ um polinômio com coeficientes inteiros. Então $a \equiv_m b \implies p(a) \equiv_m p(b)$.

2.3.1 Inverso Aritmético

Sejam $a, n \in \mathbb{Z}$. O inverso mod n de a é um número a' tal que

$$a \cdot a' \equiv_n 1$$

Teorema: O inverso de a existe se e somente se $\text{mdc}(a, n) = 1$.

2.3.2 Equações Lineares de Congruência

Sejam $a, b, n \in \mathbb{Z}$ com $n \neq 0$. Uma equação linear de congruência é da forma

$$ax \equiv_n b$$

Duas equações lineares de congruência são equivalentes se o conjunto solução de ambas é o mesmo.

Teorema: Uma equação linear de congruência $ax \equiv_n b$ possui solução inteira se e somente se

$$\text{mdc}(a, n) \mid b$$

Se a equação possui uma ou mais soluções inteiras, e seja $d = \text{mdc}(a, n)$.

Então, esta equação é equivalente à equação reduzida

$$\frac{a}{d} \cdot x \equiv_{\frac{n}{d}} \frac{b}{d}$$

Seja $ax \equiv_n b$ uma equação de congruência reduzida ($\text{mdc}(a, n) = 1$).

Seja a' o inverso aritmético mod n de a .

Então, a equação é equivalente a

$$x \equiv_n b \cdot a'$$

3 Resíduo

Seja $n \in \mathbb{N}^*$ e $a \in \mathbb{Z}$. O resíduo r de $a \bmod n$ é o resto da divisão euclidiana de a por n .

$$r \equiv_n a$$

Portanto, o resíduo é único e mínimo.

4 Sistemas Lineares de Congruência

Um sistema linear de equações de congruência é do tipo

$$\begin{cases} a_1 \cdot x \equiv_{n_1} b_1 \\ \vdots \\ a_s \cdot x \equiv_{n_s} b_s \end{cases}$$

Dizemos que o sistema é compatível se ele possuir ao menos uma solução inteira.

Se um sistema é compatível, então todas suas equações são compatíveis. Então

$$\forall i \in [1, s] : \text{mdc}(a_i, n_i) \mid b_i$$

4.1 Sistema Chinês

Um sistema chinês de equações de congruência é um conjunto

$$\begin{cases} x \equiv_{n_1} c_1 \\ \vdots \\ x \equiv_{n_s} c_s \end{cases} \quad \text{com } \text{mdc}(n_i, n_j) = 1 \quad \forall i \neq j$$

Teorema chinês do resto: Um sistema chinês tem única solução mod $n_1 \cdot \dots \cdot n_s$.

Teorema: Sejam $m, n \in \mathbb{Z}$ co-primos. A congruência $x \equiv_{(m \cdot n)} a$ é equivalente ao sistema chinês

$$\begin{cases} x \equiv_m a \\ x \equiv_n a \end{cases}$$

5 Anéis

Seja A um conjunto. Uma operação binária $*$ sobre A é uma função

$$*: A \times A \rightarrow A$$

Uma operação binária pode ter as seguintes propriedades:

- $\forall a, b, c \in A : a * (b * c) = (a * b) * c$ (associativa)
- $\exists \lambda \in A, \forall a \in A : a * \lambda = \lambda * a = a$ (elemento neutro)
- $\forall a \in A, \exists a' \in A : a * a' = a' * a = \lambda$ (inverso)
- $\forall a, b \in A : a * b = b * a$ (comutatividade)

Definição: Um conjunto A com operações $+$ e \cdot é um anel comutativo unitário se

- $+$ e \cdot são associativos, comutativos e possuem elemento neutro.
- $+$ possui inverso.

Se, além disso, $(A, +, \cdot)$ é tal que (A^*, \cdot) possui inverso, então dizemos que A é um corpo.

5.1 Anéis em \mathbb{Z}

Podemos definir as operações $+$ e \cdot para as classes de equivalência de qualquer m sobre os inteiros

$$\begin{aligned}\forall [a]_m, [b]_m \in \mathbb{Z}/m : [a]_m + [b]_m &:= [a + b]_m \\ \forall [a]_m, [b]_m \in \mathbb{Z}/m : [a]_m \cdot [b]_m &:= [a \cdot b]_m\end{aligned}$$

Teorema: $(\mathbb{Z}/m, +, \cdot)$ é um anel comutativo unitário $\forall m \in \mathbb{Z}$.

Teorema: Seja $\bar{a} \cdot \bar{c} = \bar{b} \cdot \bar{c}$ em \mathbb{Z}/m . Se c e m são co-primos, então $\bar{a} = \bar{b}$

Lema: Seja $(A, +, \cdot)$ um anel comutativo unitário. O inverso de um elemento $a \in A$, se existe, é único.

5.1.1 Conjunto das Unidades

O conjunto das unidades de \mathbb{Z}/m são os elementos de \mathbb{Z}/m que possuem um inverso multiplicativo

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}/m) = \{\bar{a} \in \mathbb{Z}/m \mid \exists \bar{a}' \in \mathbb{Z}/m : \bar{a} \cdot \bar{a}' = \bar{1}\}$$

Teorema: $(\mathcal{U}(\mathbb{Z}/m), \cdot)$ é um grupo comutativo.

Teorema: $\bar{a} \in \mathcal{U}(\mathbb{Z}/m)$ se e somente se a e m são co-primos.

5.1.2 Divisores de Zero

Um elemento $a \in A^*$ de um anel $(A, +, \cdot)$ é um divisor de zero se

$$\exists b \in A^* : a \cdot b = 0$$

Teorema: Se $\bar{a} \in \mathbb{Z}/m$ é uma unidade, então \bar{a} não é divisor de zero.

5.1.3 Teoremas

Corolário: Seja $m \geq 2 \in \mathbb{Z}$. As seguintes afirmações são equivalentes:

- $(\mathbb{Z}/m, +, \cdot)$ é um corpo, ou seja: $\mathcal{U}(\mathbb{Z}/m) = \mathbb{Z}/m \setminus \{\bar{0}\}$
- $(\mathbb{Z}/m, +, \cdot)$ não tem divisores de zero.
- m é primo

Lema: Seja p primo. Em \mathbb{Z}/p , a equação $x^2 = \bar{1}$ tem como únicas soluções $\pm \bar{1}$.

Teorema de Wilson: Seja $n > 1 \in \mathbb{Z}$. Então $n > 0 \in \mathbb{P} \iff (n-1)! \equiv_n -1$.

5.1.4 Pequeno Teorema de Fermat

Seja $p > 0 \in \mathbb{P}, a \in \mathbb{Z}$. Então

$$a^p \equiv_p a$$

Corolário: Seja $p > 0 \in \mathbb{P}, a \in \mathbb{Z}$ com $\text{mdc}(p, a) = 1$. Então

$$a^{p-1} \equiv_p 1$$

5.1.5 Teorema de Euler-Fermat

Seja $a, n \in \mathbb{Z}$ com $n \geq 2$ e $\text{mdc}(a, n) = 1$. Então

$$\varphi(n) = |\{k \mid \forall n > 0 \in \mathbb{Z} : \text{mdc}(k, n) = 1\}| = |\mathcal{U}(\mathbb{Z}/n)|$$

$$a^{\varphi(n)} \equiv_n 1$$

Corolário: $\forall p \in \mathbb{P}, k \in \mathbb{N}^* : \varphi(p^k) = p^k - p^{k-1}$

Teorema: Seja $n = p_1^{h_1} \cdot \dots \cdot p_s^{h_s}$ a fatora  o de n . Então

$$\varphi(n) = (p_1^{h_1} - p_1^{h_1-1}) \cdot \dots \cdot (p_s^{h_s} - p_s^{h_s-1})$$

5.1.6 Morfismos

Sejam $(A, +, \cdot)$ e $(B, +, \cdot)$ anéis. Uma fun  o $f : A \rightarrow B$    um homomorfismo se

- $\forall x, y \in A : f(x + y) = f(x) + f(y)$
- $\forall x, y \in A : f(x \cdot y) = f(x) \cdot f(y)$

Uma fun  o f    um isomorfismo se f    um homomorfismo e f    bijetiva.

Teorema chinês do resto: Sejam $m, n > 1 \in \mathbb{Z}$ co-primos. A fun  o φ    multiplicativa:

$$\varphi(a \cdot b) = \varphi(a) \cdot \varphi(b)$$

Teorema: Sejam $m, n > 1 \in \mathbb{Z}$. Então

$$\mathcal{U}(\mathbb{Z}/m \times \mathbb{Z}/n) = \mathcal{U}(\mathbb{Z}/m) \times \mathcal{U}(\mathbb{Z}/n)$$

Corolário: Seja $n > 1 \in \mathbb{Z}, a \in \mathbb{Z}$ co-primos. O inverso aritmético de a módulo n   

$$a' \equiv_n a^{\varphi(n)-1}$$

6 Pseudoprimos

Um pseudoprimo é um número $n \in \mathbb{N}^*$ composto tal que

$$\exists b \in \mathbb{Z}, 1 < b < n-1 : b^{n-1} \equiv_n 1$$

Denota-se que n é pseudoprimo na base b .

6.1 Números de Carmichael

Um número $n \in \mathbb{N}^*$ composto é um número de Carmichael se ele é pseudoprimo em todas bases b tais que $\text{mdc}(b, n) = 1$.

Teorema de Korselt: Um inteiro composto $n \geq 3$ é um número de Carmichael se e somente se

- $\forall p \in \mathbb{P} : p \mid n \implies p^2 \nmid n$
- $\forall p \in \mathbb{P} : p \mid n \implies p-1 \mid n-1$

6.2 Testes de Primalidade

Sejam $n > 2 \in \mathbb{N}$ e $a \in \mathbb{Z}$ co-primos. Fatoramos $n-1 = 2^s \cdot d$ com $d \geq 1$ ímpar. Há duas possibilidades:

- $a^d \equiv_n 1$
- $\exists r \in [0, s-1] : a^{2^r \cdot d} \equiv_n -1$

Se nenhum dos itens é verdadeiro, então n é composto e a é uma testemunha disso.

Se n é composto, mas ambos itens são satisfeitos, então n é um pseudoprimo forte na base a .

6.2.1 Teste de Miller-Rabin

Seja $n > 2 \in \mathbb{Z}$ ímpar.

- Escolhemos de forma aleatória um inteiro $a \in [2, n-1]$.

Se $\text{mdc}(a, n) > 1$, então n é composto.

- Fatoramos $n-1 = 2^s \cdot d$ com d ímpar, e calculamos em sequência os resíduos módulo n de

$$a^d, (a^d)^2, (a^d)^4, \dots, (a^d)^{2^{(s-1)}}$$

1. Se $a^d \equiv_n \pm 1$, então n pode ser primo.
2. Se $(a^d)^{2^r} \equiv_n -1$ para algum $r \in [1, s-1]$, então n pode ser primo.

Se nem (1) nem (2) acontecem, então n é composto e a é testemunha disso.

Teorema: Seja $n > 2$ ímpar composto. O conjunto $\{1, \dots, n-1\}$ contém no máximo

$$\frac{n-1}{4} \text{ números co-primos com } n \text{ que } \underline{\text{não}} \text{ são testemunhas de } n \text{ ser composto.}$$